



PROJETO CONEXÃO ÁFRICA/PERNAMBUCO – ARTE NO TERÇO

Rosana Maria dos Santos¹

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo transformar e fomentar no Pátio do Terço uma área de efervescência cultural, com eventos que reverencie e preservem a tradição existente da matriz afro-brasileira através de atrações culturais, bem como conceder a população um conhecimento global sobre a importância da educação patrimonial como fonte primária de enriquecimento individual e coletivo. O Pátio do Terço, durante o ano é uma área voltada ao comércio, além de servir de estacionamento. Por esse motivo, existe uma poluição visual da Igreja de Nossa Senhora do Terço e falta de uma divulgação e sinalização o qual não proporciona uma maior visibilidade ao morador e ao turista da importância histórica do local. Durante um único período no ano, o carnaval, o pátio se transforma para receber várias nações de maracatus, afoxés, bandas de reggae, baterias de escolas de samba, blocos afro que vão se apresentar. Porém quando termina o carnaval o Pátio do Terço continua sendo uma área voltada ao comércio.

Palavra chave: cultura; revitalização cultural; Pátio do Terço

ABSTRACT

This work aims to transform and promote the Patio do Terço in a cultural area, with events that honors the tradition and preserve the existing array by african-Brazilian cultural attractions as well give the population a global knowledge about the importance of heritage education as a primary source of individual and collective enrichment. The Patio do Terço, over the year is an area dedicated to trade, besides serving as a parking. Therefore, there is a visual pollution of the Church of Nossa Senhora do terço, default of divulgation and a signal which does not give a greater visibility to residents and tourists to the historic importance of the site. During one period in the year, carnival, the court turns to receive multiple nations of maracatus, afoxés, reggae bands, samba of schools drums, african blocks that will present themselves. But, when the carnival ends the Patio do Terço still an area dedicated to trade.

Keyword: culture; cultural revitalization; Patio do Terço

¹ Graduada em gestão de turismo pelo Instituto Federal de Educação Ciência, Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Atualmente é estudante de historia pela UFPE e estudante do programa de pós - graduação em turismo e patrimônio da FAFIRE.



INTRODUÇÃO

O turismo é conceituado como um fenômeno político, social, econômico e cultural. O projeto Conexão África Pernambuco – Arte no Terço representa cada parte desse conceito da seguinte forma. De cunho político, pois irá atrás de apoio de instituições públicas envolvidas no contexto direcionado do projeto. A linha social segue com a preocupação de transmitir a importância de conhecimento da cultura afro, principalmente para os jovens para que o deixem sensibilizados e prazerosos em saber desse valor social existente nessa cultura. No campo econômico, o fato de ser um evento é necessário que existam parcerias para o desenvolvimento do projeto. A cultura será o maior alvo de nosso projeto já que o objeto de estudo é um local de grande valor patrimonial para a cultura de matriz afro-brasileira: o Pátio do Terço, que guarda como se fosse um berço das raízes africanas do Recife, com celebrações e homenagens aos negros, para cultivar a tradição que ali existe.

Essa ociosidade do Pátio do Terço validou como uma das motivações para a construção da proposta do projeto, pelo fato do local possuir tanta importância no contexto histórico-cultural ser esquecido dessa maneira, bem como a rara quantidade de referências para pesquisa sobre esse objeto de estudo, que foi sentida na captação dos materiais.

Eis que o projeto Conexão África/Pernambuco – Arte no Terço surge como ferramenta, o primeiro passo para consolidar o Pátio do Terço no cenário do turismo de forma global com eventos culturais realizados mensalmente de forma sustentável e com um caráter de conhecimento por parte da população que reside e anda pelas ruas do Bairro do São José da grandeza e da presença da cultura de natureza afrodescendente.

DESENVOLVIMENTO

O Pátio do Terço está localizado no bairro de São José (cidade de Recife, Pernambuco), entre a Rua Direita e a Rua das Águas Verdes. Após a expulsão dos holandeses, ficou conhecido como “a entrada da cidade, para quem viesse do lado do continente”. A origem do nome está ligada ao início do século XVIII, em 1710 onde existia um retiro com a imagem de Nossa

Senhora, a qual os viajantes se ajoelhavam e rezavam o terço à Virgem Santíssima agradecendo a chegada ao Recife na antiga Rua Copiaries, hoje Cristóvão Colombo. A partir de então, a localidade se tornou ponto de parada para viajantes, sendo erguida a Igreja de Nossa Senhora do Terço. (GUERRA, 1970)

Com relação ao espaço, o Pátio do Terço tem uma característica singular, pois é resultado de confluência de duas ruas (Direita e as Águas Verdes), de forma aproximadamente triangular, com um ponto focal defronte da igreja, de forma a abrir uma perspectiva à frente do templo o que gera um espaço contido, onde os arruados laterais seguem o mesmo princípio, o que diferencia de outros pátios da cidade, mais longos e com diferentes perspectivas de chegada. (MARINHO, 2003)

Imagem 1- Situação Atual do Pátio do Terço



Fonte: Rosana Santos

Todo ano, na segunda-feira de carnaval, o Pátio do Terço celebra uma Cerimônia de tradição voltada para o culto aos eguns, ou seja, aos espíritos que já desencarnaram. Assim o culto aos eguns é em memória aos negros mortos durante a escravidão. É chamada a Noite dos Tambores Silenciosos, com encontro de maracatus de baque virado. O evento cresceu em torno de um culto mantido por Badia e foi criado em 1965 pelo jornalista Paulo Viana (1922-1987), uma pessoa ligada aos terreiros de Pai Adão e Mãe Lídia. Porém, o encontro dos maracatus já era realizado bem antes. Nos anos oitenta, quando começou um processo de reafirmação dos cultos de candomblé, foi muito importante para os grupos militantes



tornar público uma devoção que só é realizada no silêncio da noite e não às claras.

Por volta de 1998, houve mudanças com a invasão do Afoxé e no ritual a meia-noite, levando a descaracterização da Noite dos Tambores Silenciosos, quando outra pessoa (Dito) assumiu o lugar de Raminho de Oxossi, responsável pela organização do ritual após a morte de Paulo Viana na década de 80. Isso porque perdeu a tradição, pois tinha um pai-de-santo antigo, os cânticos não eram os mesmos, perdeu o lado religioso e passou a ter vaidade. Para o babalorixá Manoel Papai, não tem ninguém que possa assumir o lugar de Raminho, pela sua ligação com o Pátio do Terço. Ele tem o orixá do Pátio do Terço, o Xangô da casa está com ele. Ademais, o objetivo central da Noite dos Tambores Silenciosos é a homenagem aos eguns, ou seja, não faz sentido dizer “não se vai homenagear egum”. Para melhorar a Noite, a primeira coisa era tirar os afoxés. Então, tirou o afoxé, o que enriqueceu o carnaval, com a Noite dos Tambores Silenciosos e a Noite dos Afoxés. O ritual tornou-se um evento turístico e hoje faz parte do calendário do carnaval do Recife. Por isso, existe a preocupação de preservar a essência, o ritual da cerimônia, as quais muitas pessoas que estão ali presentes não sabem a importância da celebração para a cultura de matriz afro-brasileira, com o risco de transformar a cerimônia num espetáculo comercial.

Diante disso, o projeto Conexão África/Pernambuco – Arte no Terço surge com o intuito de preservar essa tradição da cultura afro, além de valorizar e fomentar o uso do Pátio do Terço durante o ano para que no futuro sejam estabelecidas políticas públicas para a melhoria da estrutura física e manejo do pátio.

O Projeto Conexão África/Pernambuco – Arte no Terço surge como a reunião de ações de interpretação patrimonial tendo como foco a matriz cultural afro-brasileira, numa forma de valorizar a influência da mesma na música, dança teatro e em outras formas de arte no cenário rico das raízes afro-descendentes da cidade de Recife. O Pátio do Terço foi escolhido como ponto de partida para as abordagens sobre a cultura afro descendente na cidade.

O projeto é dividido em dois momentos: o primeiro momento será uma ação de consulta aos principais atores das comunidades afros descendentes e os planejadores públicos. Após essa ação terá início o evento cultural no Pátio do Terço, com apresentações de grupos



IV Colóquio de História

*Abordagens Interdisciplinares sobre História da Sexualidade
de 16 a 19 de novembro de 2010 - UNICAP*

representativos. A primeira etapa propõe apresentar a importância e a seriedade do projeto, promovendo a interação entre os principais atores envolvidos: a comunidade afro descendente da Região Metropolitana do Recife (RMR). Para isso, é preciso que haja uma comunicação entre os atores e planejadores, com o intuito de direcionar uma ação que atenda a todos os interessados. O público-alvo específico dessa ação é: integrantes dos grupos que representam a cultura afro descendente da RMR: líderes de afro-religiões, líderes de associação de moradores de bairros com grande quantidade de referências culturais afro-brasileiras, representantes de órgãos públicos como a FUNDARPE (Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco), o CEPİR (Comitê Estadual de Promoção da Igualdade Étnico-Racial) e EMPETUR (Empresa de Turismo de Pernambuco).

Na segunda etapa será realizado um evento cultural no Pátio do Terço, efetivado em todas as segundas-feiras da segunda semana de cada mês, por conta desse dia ser considerado o dia das almas da cultura de matriz afro-brasileira.

No dia da semana sugerido, o centro do Recife não possui animação cultural suficiente para população e turistas. O evento está previsto para iniciar às 16h e ser encerrado às 18h30. Inicialmente, a atividade terá como público-alvo as pessoas que circulam pelas ruas do centro e os turistas, com o intuito de divulgar a importância da cultura oriunda da África, desmistificando os preconceitos ainda presentes na sociedade pernambucana.

As atrações propostas são grupos de danças, grupos musicais e de teatro e outras manifestações artísticas de origem ou de influência afro, tais como: maracatu, afoxés, blocos afro, samba, capoeira, coco. As agremiações e grupos convidados serão selecionados pela sua importância na valorização da cultura de matriz afro-brasileira. Cada edição do evento contará com um tema, que irá homenagear uma personalidade da cultura de matriz afro-brasileira (como pais de santo, mães de santo e outras personalidades importantes, como Badia e as Tias do Terço, Paulo Viana).

RESULTADOS

Apesar do esforço da idealizadora na elaboração do projeto, sem a efetivação de parcerias dificilmente a proposta sairá do campo das idéias. Assim, a execução das ações depende da junção de vários interesses, entre os quais os da comunidade de matriz afro-brasileira em Recife - os maiores interessados, já que o projeto tem como foco a cultura dessa comunidade. É indispensável o apoio desses atores para embasar o projeto, considerando suas idéias e



trabalhar em equipe com a equipe de coordenação das propostas para colocar o projeto em prática.

A situação atual sobre o objeto de estudo foi constatada em pesquisa realizada pela discente no dia sete de janeiro de 2009 com vinte comerciantes do Pátio do Terço, onde foram constatadas as seguintes conclusões: quando questionados sobre se o desenvolvimento do turismo no Pátio do Terço se para eles seria importante, a grande maioria respondeu que sim, pois traria mais pessoas para o seu estabelecimento conseqüentemente aumentaria as vendas. Em seguida foi perguntado se o Pátio do Terço tem condições de uso turístico, muitos responderam positivamente, devido a sua importância histórica. O resultado dessa pergunta trouxe uma análise muito importante, pois foi indagado se os comerciantes sabiam da história do Pátio do Terço e a grande maioria não sabia. Assim eles sabem que a história do local tem valor, mas não sabem dizer qual. Ainda questionados se o desenvolvimento do turismo poderia prejudicar o comércio do seu entorno grande parte respondeu que não, que o turismo iria aumentar a circulação de pessoas, traria um maior desenvolvimento para o estado, mais benefício para a população, mas, existe uma pequena minoria que acredita que o turismo pode trazer algumas mudanças negativas para o comércio atual. Por último foi perguntado o que falta melhorar no Pátio do Terço, dentre muitas respostas as mais comuns foram acesso, segurança e sinalização. O resultado da pesquisa mostra o interesse por parte dos comerciantes sobre a importância da revitalização cultural do Pátio Terço, pois foi constatado pela pesquisa que existe uma necessidade de revitalização cultural no objeto estudado pelo fato do local possuir uma relevante importância histórica e cultural para a sociedade pernambucana.

Foi detectado na pesquisa que, com relação ao uso turístico o Pátio do Terço é um equipamento ainda pouco divulgado. Verifica-se também a falta de sinalização, infra-estrutura e serviços que possam melhorar o fluxo de pessoas no local. Haja vista a importância de cunho cultural e religioso do Pátio do Terço foi idealizado a criação de um evento que venha suprir a necessidade da população e turistas de conhecer e aprender sobre a tradição e a história de manifestações de origem e/ou influências africanas.

CONCLUSÃO



IV Colóquio de História

Abordagens Interdisciplinares sobre História da Sexualidade
de 16 a 19 de novembro de 2010 - UNICAP

Assim o objetivo geral será atingido com a evolução do projeto, ou seja, seu alcance será efetivado com o sucesso de todas as etapas de acordo com a expectativa almejada. As execuções das ações dependem da junção de vários interesses, entre os quais os da comunidade de matriz afro-brasileira em Recife - os maiores interessados, já que o projeto tem como foco a cultura dessa comunidade.

REFERÊNCIAS

COSTA, Euclides; LÉLIS, Carmem. **Entrevista com Manoel Papai (Babalorixá):** Para pesquisa realizada sobre a NOITE DOS TAMBORES SILENCIOSOS. Recife: Fundação de Cultura da Cidade do Recife. 2003.

GONSALVES, José. **A Igreja Nossa Senhora do Terço.** Recife: Fundação de Cultura da Cidade do Recife, 1984. v.3.

GUERRA, Flávio. **Velhas igrejas e subúrbios históricos.** Recife: Fundação Guararapes, 1970.

MARINHO, Silvino. **Habitar no Centro um projeto para uma edificação de uso misto com recomposição de volumetria e uso do Pátio do Terço, Recife.** 2003. Dissertação (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Pernambuco.

PEREIRA, Costa. **Anais Pernambucanos.** Recife. 1953.

SALES, Zélia. **Relatório Tias do Terço.** Recife: Departamento de documentação e formação cultural.